

Ata da Nonagésima Terceira Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS.

Aos doze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de Reuniões do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS, sito à Rua Batista Michiles, nº 948, Centro, Maués/AM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência, a senhora ERIENE BARBOSA PEIXOTO – Diretora Presidente do Sisprev-Maués e os senhores REGINALDO DE MATOS PANTOJA – Servidor Público Efetivo; CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES – Diretor Administrativo e Financeiro do Sisprev-Maués, para deliberação da seguinte pauta:

- ✓ Cenário econômico para aplicação dos recursos;
- ✓ Análise do resultado mensal dos investimentos;
- ✓ Demais assuntos.

Tendo como foco a obtenção das metas definidas na Política Anual de Investimentos-DEPIN e na Avaliação Atuarial do referido Fundo Previdenciário, iniciaram-se as atividades do Comitê de Investimentos do SISPREV-MAUÉS, notando aos presentes a importância das atribuições conferidas ao Colegiado, particularmente ao que se refere à responsabilidade para com os aportes e investimentos financeiros. Inicialmente, as discussões foram sobre o cenário econômico, abordando o seguinte:

Dezembro encerra um ano em que, apesar de volátil, foi benéfico para ativos reais como ouro, prata e bolsas globais, que lideraram os ganhos ao longo do ano. No fim do mês, a ofensiva dos Estados Unidos contra a Venezuela recolocou a geopolítica no centro da precificação e reforçou a leitura de um mundo em busca



de uma nova ordem. Esse arranjo tende a manter prêmios de risco mais altos e sustentam a busca por ativos de proteção.

Nos Estados Unidos, a atividade segue em ritmo moderado e saudável. O consumo permanece sustentado por balanços ainda sólidos, o investimento ligado a tecnologia e inteligência artificial mantém o fluxo de capital ativo e a normalização de choques de oferta segue ancorando a desinflação. Em conjunto, os dados seguem compatíveis com um pouso suave, com arrefecimento gradual dos núcleos de inflação e um mercado de trabalho em ajuste ordenado.

No FED, com a nova recomposição do comitê e o ambiente político podem levar e resultar em uma menor independência institucional. As eleições de meio de mandato aumentam o incentivo para medidas de apelo popular; Trump já tem ventilado transferências diretas à população por meio de cheques em valores entre 1.000 e 2.000 dólares. Essa conjuntura causa uma incerteza na trajetória dos juros americanos.

Na China, a política de "anti-involução" (iniciativa política para combater a concorrência predatória e a autossabotagem econômica) pode ganhar tração, com foco em qualidade do crescimento e contenção da expansão de capacidade em setores específicos. Grandes pacotes ficaram para trás, e o suporte deve continuar mais pontual. O motor que sustenta a atividade é o canal externo: exportações para outras regiões compensam parte da fraqueza doméstica e ajudam a prolongar a desinflação de manufaturados no cenário global. Em paralelo, o reposicionamento industrial e a busca por autonomia tecnológica sugerem atuação mais ativa na geopolítica.

No Brasil, a ata do Copom reconheceu a desaceleração em curso, mas não colocou corte na mesa. O diagnóstico combina inflação mais benigna no horizonte relevante, expectativas próximas da meta, sinais de arrefecimento no mercado de trabalho e crédito ainda restritivo. O comitê mantém a dependência de dados, preservando a opção de iniciar a flexibilização quando houver maior confiança na convergência dos núcleos.



Nos mercados locais, a perspectiva de início de ciclo de cortes ao longo do ano tende a ser um dos principais vetores para os ativos domésticos. A partir de abril, o calendário eleitoral eleva a probabilidade de episódios de volatilidade, com efeitos mais visíveis no câmbio e nos prêmios de prazo.

Olhando adiante, em 2026 o mercado já embute queda de juros, com Selic média esperada em torno de 13%. Esse cenário preserva retornos nominais atraentes na renda fixa e, ao mesmo tempo, tende a reaquecer o primário de debêntures, **CRIs** (Certificado de Recebíveis Imobiliários: título de renda fixa lastreado em créditos do setor imobiliário – como parcelas de financiamentos – que permite ao investidor receber juros e o principal, sendo emitido por securitizadoras para captar recursos para o mercado imobiliário; e **CRAs** (Certificados de Recebíveis do Agronegócio: são títulos de renda fixa lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária). Em janelas de emissão bem estruturadas, com garantias e cláusulas objetivas em contratos financeiros (empréstimos, debêntures, etc.) que imponham obrigações ou restrições ao devedor, funcionando como "regras" para proteger o credor, é razoável esperar retornos ajustados ao risco superiores aos dos títulos públicos.

A imagem de dezembro traduz um ano em que juros muito altos conviveram com forte demanda por crédito privado, comprimindo prêmios e exigindo disciplina redobrada na seleção de investimentos.

Por isso, faz-se necessário manter a direção dos aportes financeiros de forma que nos propiciem: liquidez, qualidade e preço, com baixa tolerância a assimetrias negativas. Essa postura, reforçada ao longo de 2025, continua sendo o foco para 2026.

Ao término da análise econômica em que se encontra o país foi apresentado o resumo dos investimentos do SISPREV-MAUÉS, referentes ao mês de **DEZEMBRO/2025**, conforme abaixo:



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS - SISPREV/MAUÉS			
Mês: DEZEMBRO / 2025			
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 23.931-3 TAXA DE ADM Tipo de RF REF. DI. PLUS ÁGIL Aplicação: Saldo Anterior: R\$ 1.635,17 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 18,52 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 1.653,69		Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST Tipo de BB PREVID RF FLUXO Aplicação: Saldo Anterior: R\$ 3.379.050,91 Aplicações: R\$ 710.675,97 Rentabilidade: R\$ 36.391,87 Resgates: R\$ 1.073.134,50 Saldo Atual: R\$ 3.052.984,25	
Banco: CAIXA ECON. FEDERAL Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS Tipo de FIC CAIXA AUTO POLIS RF Aplicação: Saldo Anterior: R\$ - Aplicações: R\$ 1.800.000,00 Rentabilidade: R\$ 7.321,15 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 1.807.321,15		Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST Tipo de BB PREVID VERT 2026 Aplicação: Saldo Anterior: R\$ 1.044.916,78 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 10.138,35 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 1.055.055,13	
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 10.010-1 SISPREV MOVIM. Tipo de POUPANÇA Aplicação: Saldo Anterior: R\$ 121,00 Aplicações: R\$ 567.029,63 Rentabilidade: R\$ 0,64 Resgates: R\$ 567.045,07 Saldo Atual: R\$ 106,20		Banco: CAIXA ECON. FEDERAL Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS Tipo de CAIXA FI MEGA REF DI Aplicação: Saldo Anterior: R\$ 3.877.245,84 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 38.473,72 Resgates: R\$ 1.800.000,00 Saldo Atual: R\$ 2.115.719,56	
Banco: BANCO BRADESCO S.A. Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS Tipo de FI RENDA FIXA MAXI P.PUB Aplicação: Saldo Anterior: R\$ 4.733.508,84 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 47.371,28 Resgates: R\$ 2.000.000,00 Saldo Atual: R\$ 2.780.880,12		Banco: BANCO BRADESCO S.A. Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS Tipo de FI RENDA FIXA DI PREM Aplicação: Saldo Anterior: R\$ - Aplicações: R\$ 2.000.000,00 Rentabilidade: R\$ 6.627,52 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 2.006.627,52	
TOTAL GERAL Saldo Anterior: R\$ 13.036.478,54 Aplicações: R\$ 5.077.705,60 Rentabilidade: R\$ 146.343,05 Resgates: R\$ 5.440.179,57 Saldo Atual: R\$ 12.820.347,62			

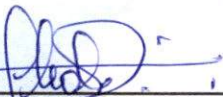
Ao final das discussões envolvendo as informações relacionadas ao mercado financeiro e a conjuntura do país, optou-se pela manutenção dos recursos financeiros nas aplicações em curso com diversificações nas Instituições Caixa





Econômica Federal e Banco Bradesco, ficando definida para o dia **13/02/2026**, às 14 horas, na sede do SISPREV-MAUÉS, a próxima reunião do Comitê de Investimentos, tendo como pauta a análise dos investimentos do SISPREV-MAUÉS e demais assuntos que se fizerem pertinentes, sendo já convocados todos os presentes para a referida reunião. Nada mais havendo a tratar, a senhora Diretora Presidente deu por encerrada a presente reunião, cuja Ata segue lavrada por mim, Reginaldo de Matos Pantoja, que secretariei a presente reunião, e a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente recolherei suas assinaturas.

Membros Presentes:


REGINALDO DE MATOS PANTOJA
Presidente do Comitê de Investimentos
ERIE NE BARBOSA PEIXOTO
Membro
CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES
Membro